

**Plano de Trabalho do
Município Sooretama para a execução
do Plano Municipal de Reparação em
Proteção Social**

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 GESTÃO	5
3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO	7
4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL.....	8
5 PLANO DE TRABALHO	10
5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional.....	10
5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos.....	13
5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes	18
5.1.4 Atividade 4 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV	21
5.1.5 Atividade 5 – Equipamentos	24
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
7 INDICADORES	27
ANEXO - MEMÓRIA DE CÁLCULO	30

PLANO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL DE SOORETAMA

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho foi elaborado em conjunto, entre Fundação Renova e o Gestor Municipal de Assistência Social do município de Sooretama, onde o responsável municipal detalhou as especificidades das ações previstas no Plano Municipal de Reparação em Proteção Social, elaborado em 2017 e 2018, para atendimento às **128 famílias vulneráveis cadastradas** na comunidade de Patrimônio da Lagoa que foram impactadas em função do rompimento da barragem Fundão/MG.

Este instrumento deve estar em consonância com as prerrogativas do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Este Plano de Trabalho possui os seguintes objetivos:

- Determinar as suas áreas de atuação e as metas quantitativas a serem atingidas;
- Estabelecer indicadores de desempenho a serem monitorados para o acompanhamento e avaliação da efetividade do acordo celebrado entre as partes;
- Definir estratégias de atuação da Fundação Renova no apoio às especificidades no atendimento da Proteção Social Básica e Especial da Assistência Social local, que visa mitigar os impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão/MG;
- Estabelecer atuação integrada e coordenada para resposta às demandas referente à Política Pública de Assistência Social da população impactada, priorizando as famílias e/ou indivíduos com deslocamento físico;
- Permitir e estimular, por meio da atuação integrada, a interlocução com órgãos intersetoriais para garantir respostas assertivas, eficientes e eficazes;

- Fomentar processos, protocolos e procedimentos no âmbito do SUAS, para atender as demandas das famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactadas, priorizando as famílias com deslocamento físico.

2 GESTÃO

O Plano de Trabalho em questão possui como diretrizes a reparação integrada e a articulação com as Políticas Públicas já existentes, ou seja, devem ser envolvidos na execução das atividades os integrantes da Rede Socioassistencial local. Por essa razão, este Plano de Trabalho pretende contribuir de forma a complementar as ações de acompanhamento socioassistencial, já desenvolvidas pelo município de **Sooretama** com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados.

Portanto, a atuação da Fundação Renova no município de **Sooretama**, de acordo como TTAC, para o atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis, está relacionada ao Programa de Proteção Social que adota a estratégia de atuar no apoio e fortalecimento dos serviços públicos essenciais e na execução de ações socioassistenciais para as famílias e indivíduos vulneráveis e nas comunidades impactadas, sendo que as referidas ações devem estar de acordo com as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993); Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012 (institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC); e, do Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres (Portaria Interministerial n.2, de 06 de dezembro de 2012).

É fundamental que o município de **Sooretama** implemente e aperfeiçoe ferramentas de controle que contemplem indicadores quantitativos para o monitoramento dos processos e das atividades desenvolvidas com a população atingida. Isso permitirá que o trabalho e os resultados sejam constantemente avaliados e os problemas mitigados em tempo hábil. Muito importante que os processos que venham ser implementados para as ações previstas nesse Plano, não comprometam o fluxo de trabalho e que possamos alcançar os objetivos no atendimento às famílias e/ou indiví-

duos vulneráveis impactados, e que seja possível contribuir com a melhoria das condições de vida desse público.

Sendo assim, pensando em um cenário macro, articulado e de continuidade da oferta nas comunidades impactadas, o Plano de Trabalho e o Termo, a ser assinado, poderão ser informados ao Conselho Municipal de Assistência Social e as ações previstas neste plano deverão compor o Plano Municipal de Assistência Social.

Além dos processos de gestão implementados pelo município para o acompanhamento, controle e avaliação de seus serviços, o gestor Municipal de Assistência Social deverá alimentar, sistemática e rotineiramente, a Fundação Renova por meio do Programa de Proteção Social com informações quantitativas dos serviços prestados no atendimento às peculiaridades das famílias e indivíduos atingidos pelo rompimento da Barragem.

O município deverá produzir relatórios quadrimestrais e enviá-los à Fundação Renova apontando as atividades desenvolvidas pelos equipamentos públicos de Assistência Social, sobretudo os serviços do CRAS e CREAS, para garantia da transparência e monitoramento/acompanhamento dos resultados.

As metas e os indicadores serão estabelecidos para a avaliação das ações compartilhadas entre o Gestor Municipal de Assistência Social e Fundação Renova para o atendimento à população atingida.

Vale ressaltar que este Plano de Trabalho faz parte integrante do instrumento jurídico que deverá ser assinado entre as partes envolvidas.

3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de **Sooretama** está organizado de acordo com os seguintes tipos de proteção¹:

a) Proteção Social Básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O acolhimento das demandas neste tipo de proteção social ocorre no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

b) Proteção Social Especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivos a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e violação de direitos. Este tipo de proteção social se divide em média complexidade, que possui o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) como principal equipamento público, e alta complexidade (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

A organização da oferta de serviços socioassistenciais é responsabilidade do Poder Público, por meio dos órgãos gestores da Política Pública de Assistência Social nos municípios e nos Estados, quando se tratar da oferta de serviços regionalizados, e deverá atender a quem dela necessitar.

O município de **Sooretama** é composto por **01 (um) CRAS** de pequeno porte II, com uma equipe técnica, para atender toda demanda que abrange o município de Sooretama.

¹ Conforme estipulado pela LOAS, PNAS e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**. 2014. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 18 de jun. de 2018)

4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL

O Programa de Proteção Social, da Fundação Renova, está alinhado aos conceitos e diretrizes da Política Pública de Assistência Social. Entretanto, diferencia-se das atribuições do Poder Público, por ter a responsabilidade na reparação, mitigação dos danos causados às famílias, principalmente as vulneráveis, em função do rompimento da barragem. Conforme descrito na cláusula 56 do TTAC, excluindo o que for de capacidade do Poder Público, o Programa irá apoiar na adoção de protocolos de atendimento às famílias identificadas em situação de vulnerabilidade em decorrência do Evento.

Deste modo, as ações destacadas nesse Plano de Trabalho, são estratégias de reparação que foram definidas conforme o levantamento dos impactos identificados nesta comunidade de Patrimônio da lagoa, para as 128 famílias, e serão desenvolvidas pelas equipes municipais de Assistência Social do município, de acordo com o disposto no SUAS, em parceria com os órgãos estaduais e federais, e com o apoio da Fundação Renova, ressalvadas as competências das partes envolvidas.

4.1 Objetivos do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social

- Definir territorialmente como serão realizados os atendimentos às famílias e/ou indivíduos vulneráveis das comunidades impactadas pelo rompimento, tendo as deslocadas e diretamente atingidas como foco das ações;
- Identificar os possíveis agravamentos de vulnerabilidades nas famílias ou indivíduos vulneráveis, primeiramente por levantamento das percepções do grupo técnico e gestores municipais e Estaduais de Assistência Social, relacionadas ao rompimento da barragem;
- Definir estratégias de reparação em Proteção Social para este público vulnerável;
- Definições claras de papéis entre a Fundação Renova e o Poder Público no processo de reparação das famílias e/ou indivíduos vulneráveis;

- Garantir a integridade, a integração e priorização no atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis na rota de reparação, priorizando o atendimento dos mesmos nos demais Programas da Fundação Renova.

5 PLANO DE TRABALHO

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional

Introdução

O escopo do Programa de Proteção Social prevê, como um dos seus eixos de atuação, o Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social e, dentre as ações previstas, constam aquelas de apoio à capacitação e supervisão técnica das equipes de Proteção Social, municipais e estaduais. Essas ações são consideradas fundamentais para aprimorar o atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados pelo rompimento da barragem.

A oferta de serviços socioassistenciais em situações de crise e emergência permite aos operadores da Política Pública de Assistência Social, rever seus processos e fluxos de trabalho, principalmente na organização e análise dos dados produzidos no período emergencial. Para garantir celeridade e qualidade na oferta de tais serviços, propomos ainda a realização de capacitações para estas equipes que vão operacionalizar este Plano nos seguintes eixos:

- **Capacitação** para gestores e técnicos – *"Oferta de serviços socioassistenciais e acompanhamento familiar em situações de crise e emergência"*, conforme a metodologia do capacita/SUAS;
- **Capacitação** para gestores e técnicos: *"Gestão financeira para trabalho social com as famílias e avaliação dos serviços"*.
- **Capacitação para gestores e técnicos:** *"Implementação da vigilância socioassistencial para monitoramento e avaliação dos serviços"*, conforme metodologia do capacita SUAS;
- **Oficinas por polos**, com as equipes de proteção social locais com o objetivo de discutir e desenvolver estratégias para o aprimoramento

das ações nas comunidades impactadas (assessoria de apoio aos municípios conforme sua realidade no SUAS).

Objetivos

- Proporcionar aos profissionais envolvidos na execução desse Plano, capacitações com temas sobre atendimento às famílias e/ou indivíduos em situação emergencial em caso de desastres;
- Compreender melhor os possíveis agravamentos de vulnerabilidades ocorridos nos núcleos familiares e/ou indivíduos pós rompimento da barragem;
- Aprimorar das equipes locais no atendimento às famílias e ou indivíduos impactados com rompimento da Barragem de Fundão.

Justificativa

O SUAS, é um sistema muito novo dentro do cenário das Políticas Públicas brasileiras, pouco acúmulo de atuação em desastre desta dimensão como o rompimento da Barragem Fundão/MG. Na sua implementação em todo território nacional, os gestores municipais vêm enfrentando grandes desafios no trabalho social com as famílias e na oferta dos serviços socioassistenciais. No contexto dos territórios impactados pelo rompimento da barragem, esses desafios são ainda maiores, o que exige muita compreensão e conhecimento da atribuição pública na Proteção Social brasileira e o processo de reparação previsto no TTAC por meio de um Programa.

Diante desse cenário, faz-se necessária a capacitação de todos envolvidos no processo de reparação, em especial as equipes técnicas locais, para a realização do trabalho social com famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactadas, tendo como pressuposto a celeridade no atendimento às demandas deste público e ao mesmo tempo distinguir as especificidades dos atendimentos em cada território impactado.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 1 – CAPACITAÇÃO		
Participação das equipes municipais da Assistência Social, em oficinas de capacitação com abordagem de temas pertinentes para enfrentamento da situação de desastres, com perspectiva interdisciplinar.		
PARA QUÊ?		
Aprimoramento do trabalho das equipes municipais para realização do trabalho social com as famílias e/ou indivíduos no contexto de situação de desastre.		
O QUE?		
Participar de oficinas regionais de capacitação cujo tema é importante para o desenvolvimento do trabalho social com as famílias da comunidade impactada.		
QUANDO?		
Segundo semestre 2019 a primeiro semestre de 2021.		
QUEM?		
Equipes técnicas do CRAS e CREAS e da gestão do município Sooretama		
COMO?		
As oficinas serão regionalizadas e desenvolvidas por consultoria contratada pela Fundação Renova, sendo a mesma responsável por identificar a estrutura física, logística e os especialistas com capacidade técnica para realização das atividades. A capacitação será regionalizada, com 05 vagas para o município de Sooretama, que é responsável pelo deslocamento, alimentação e hospedagem dos participantes.		
ONDE?		
A ser definido.		
RECURSOS NECESSÁRIOS		
Humanos: Consultoria especializada Logístico: local, lanche, material didático, som, Data show e etc.		
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO		
Disponibilização e deslocamento dos técnicos.		
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA		
Contratação de empresa especializada, organização logística do evento e material necessário para o desenvolvimento das atividades.		
METAS		
Pelo menos um profissional da gestão local de Assistência Social do município capacitado. Pelo menos um profissional capacitado de cada equipamento público da Assistência Social do município (CRAS/CREAS), além da equipe suplementar financiada pela Fundação Renova com pelo menos um profissional capacitado. Ou seja, 5 (cinco) vagas.		
PRAZO DE VIGÊNCIA		
Até 02 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.		
CRONOGRAMA – ATIVIDADE CAPACITAÇÃO		
Ação – Capacitação	Período de Execução	Unidade
Oficina 1	2º Semestre /2019	01
Oficina 2	1º semestre /2021	01

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos

Introdução

Conforme descrito na Política Pública de Assistência Social, o trabalho social com famílias impactadas deverá ser executado pelo Poder Público, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF que é o principal serviço de Proteção Social Básica (Decreto nº 5.085, de 19 de maio de 2004). Ele consiste no trabalho social com as famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê também o desenvolvimento e implementação de estratégias que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social deve utilizar-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço.

Muito importante também é o trabalho social realizado com as famílias por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, que se constitui como serviço de apoio, orientação e acompanhamento de famílias em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas Políticas Públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendi-

mento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito que foi violado.

Ambos os Programas são executados nos municípios por meio dos equipamentos Públicos: sendo o PAIF executado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o PAEFI no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Conforme NOB-RH/SUAS as equipes de referência são aquelas responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de Proteção Social Básica e Especial, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários.

A composição da equipe de referência do CRAS e CREAS no município de Sooretama está assim distribuída:

Nome do Equipamento	Endereço do equipamento	Comunidade e ou distrito de referência
CRAS – Anna Cirilo Rangel Pequeno porte II Até 3.500 famílias referenciadas	Rua Projetada, Centro – Sooretama/ES.	Sede – Centro – Sooretama, Próximo NOSSO ESPAÇO.

Em comum acordo com o TTAC, a NOB-SUAS e o Plano de Reparação em Proteção Social definiu-se pela estratégia de ampliação na cobertura de atendimento dos serviços do PAIF no município de Sooretama para o acompanhamento social das famílias e/ou indivíduos vulneráveis nas comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. A atuação do PAIF e do PAEFI no processo de reparação das famílias e/ou indivíduo vulneráveis é fundamental para mitigar os impactos destes núcleos familiares, trata-se de desenvolver com as famílias ações continuadas que permitam uma promoção e restauração dos direitos ali violados.

Para essa ação, a Fundação Renova irá fornecer recursos para suplementar o RH nos CRAS, objetivando ampliar a cobertura do PAIF na comunidade impactada.

Objetivos

- Suplementar com recursos humanos as equipes do CRAS para ampliação na cobertura do PAIF e na comunidade de Patrimônio da Lagoa;
- Garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas do município, de forma a qualificar a intervenção no processo de reparação.

Justificativa

No município de **Sooretama** é possível perceber que a busca por atendimento no CRAS foi crescente após o rompimento da barragem, devido à construção de um barramento em Linhares, para impedir a comunicação do rio Doce com as lagoas Juparanã e Rio Pequeno, respectivamente, provocando o alagamento no município. Tal alagamento teve impacto nas moradias dessa comunidade, ocorrendo a remoção de 11(onze) famílias que tiveram suas casas condenadas pela Defesa Civil do município. Foram analisadas alterações nos indicadores de acompanhamentos familiares, novas famílias atendidas, atendimentos particularizados repetitivos, visitas domiciliares e atendimentos individuais e coletivos. A seguir, o município apresenta os dados do Registro Mensal de Atendimentos - RMA.

Total de Atendimentos realizados pelos CRAS

Mês	2015	2016	2017	2018
Janeiro	27	118	63	190
Fevereiro	61	89	51	190
Março	39	--	117	248
Abril	42	69	92	176
Maiο	36	68	88	113
Junho	59	101	71	77
Julho	48	132	144	56
Agosto	86	168	222	121
Setembro	70	167	181	107
Outubro	50	92	245	98
Novembro	59	61	196	623
Dezembro	54	35	153	255
Total	631	1.118	1.623	2.254

Registro do RMA/Fonte: MDS e Dados informados pelo Município de Sooretama

Importante ressaltar a necessidade do município de **Sooretama** em receber o suporte de equipe técnica para o CRAS no atendimento às famílias impactadas que residem nas comunidades rurais, priorizando todas as famílias com deslocamento físico. Com novas famílias sendo acompanhadas, principalmente nas zonas rurais atingidas, faz-se necessária ampliação de equipe técnica com Assistente Social e Psicólogo para atuar no CRAS e realizar o trabalho social com famílias.

A contratação destes profissionais justifica-se pela necessidade de garantir o acompanhamento técnico/qualificado das famílias em decorrência do rompimento da barragem, sem o comprometimento da qualidade e da continuidade dos serviços de Proteção Social Básica, agora ofertada à população do município.

Todos esses profissionais são para fortalecer o serviço, tendo em vista que, após o rompimento da Barragem de Fundão, o serviço ficou sobrecarregado e os acompanhamentos de famílias da zona urbana, que era registrado mensalmente passaram a ser semanais, e os da zona rural, que acontecia quinzenalmente, passaram a ser eventuais.

Destaca-se que o prazo de execução dessa atividade será por um prazo de até (2) dois anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana. Sendo realizada, após esse período, a descontinuidade de suplementação de RH por parte da Fundação Renova.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA – RECURSOS HUMANOS
Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social a fim de elevar a capacidade de atendimento do CRAS. A expansão da cobertura do PAIF nas comunidades impactadas é uma estratégia adotada pelo Programa, conforme legislação, que possibilita uma melhor inserção no núcleo familiar para identificação de vulnerabilidades surgidas ou agravadas em decorrência do rompimento da barragem e da construção do barramento que consequentemente provocou o alagamento da lagoa Juparanã.
PARA QUÊ?
Fortalecer a capacidade pública para ampliar a oferta no atendimento na rede de serviços socioassistenciais, com contratação de Recursos Humanos, por meio da realização do trabalho social com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactadas com o rompimento da barragem.
O QUE?
Contratação de 03 (três) profissionais, sendo 2 (dois) Assistentes Sociais para atuar nos CRAS e CREAS e 1 (um) operacional/administrativo para conduzir o veículo. Essas profissionais a serem contratadas deverão ter salários equiparados aos efetivos do município Sooretama.
QUANDO
Início do processo no segundo semestre de 2019
QUEM
O município de SOORETAMA contrata e faz gestão da equipe na lógica e diretrizes do SUAS e do TTAC no processo de reparação.
COMO
Processo Seletivo Simplificado.
ONDE
CRAS – ANNA CIRILO RANGEL - Rua Projetada – centro Sooretama – fone: 3273-1383
RECURSOS NECESSÁRIOS
Para ampliar a cobertura do PAIF nesta comunidade é necessário o valor de R\$ 237.600,00, que corresponde pagamento de:
- Contratação de 2 (dois) técnicos nível superior – (salário de R\$1.575,00 mensal) + 100% de encargos por 24 meses;
- Contratação de 1 (um) operacional/administrativo com salário mensal de R\$1.785,00 + 100% de encargos por 24 meses;
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO

Realizar o processo seletivo dos profissionais para compor a equipe do PAIF na comunidade impactada com o rompimento da barragem; Repassar informações dos dados quantitativos dos atendimentos às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados para a Fundação Renova.	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA	
Repassar o Recurso financeiro necessário para contratação de RH de acordo com as diretrizes da Fundação Renova e do Poder Público.	
METAS	
Ampliar a capacidade instalada em 100% das atividades desenvolvidas no PAIF, no município de Sooretama conforme metas definidas neste plano.	
PRAZO DE VIGÊNCIA	
Até 02 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS	
Ação	Quantitativo
Acolhida	De acordo com a demanda local
Oficinas com famílias	
Ações comunitárias	
Ações Particularizadas	
Encaminhamentos	
Atendimento familiar ou Individual	
Acompanhamento familiar ou individual	
Estudo de caso	
Visitas domiciliares	
Articulação com a rede	
Reuniões de equipe	
Busca ativa	
Elaboração de plano de atendimento familiar	
Elaboração de relatório e outros documentos	

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes

Introdução

Na maioria dos municípios a localização dos equipamentos públicos para desenvolver o trabalho social com as famílias apresenta desafios, para o atendimento às comunidades rurais e/ou comunidades distantes da

instalação dos equipamentos, dentre eles, o deslocamento das equipes de referências.

Disponibilizar veículo é fundamental para dar o suporte necessário aos técnicos do CRAS no atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados, uma vez que na maioria são famílias que moram em comunidades distantes do CRAS. Ter veículo disponível para o deslocamento das equipes é uma forma de garantir a potencialização dos trabalhos sociais com as famílias por meio de realização de visitas domiciliares, atendimento individual de famílias, oficinas coletivas dentro da comunidade e realização de busca ativa das famílias para inserção nos serviços e/ou acompanhamento para serviços (CRAS) até mesmo para atendimento nos Programas da Fundação, quando for o caso.

Objetivo

Disponibilizar 01 (um) veículo com combustível para o deslocamento das equipes, com intuito de realizar o atendimento às famílias e/ou indivíduos impactados do município de **Sooretama**, na comunidade Patrimônio da Lagoa.

Justificativa

No município de **Sooretama**, após o rompimento da barragem, houve a construção de um barramento em Linhares para impedir a comunicação do rio Doce com as lagoas Juparanã e, Rio Pequeno, respectivamente, provocando o alagamento no município. Tal alagamento teve impacto nas moradias desta comunidade de Patrimônio da Lagoa, ocorrendo a remoção de 11 famílias que tiveram suas casas condenadas pela Defesa Civil do município.

A comunidade atingida pelo rompimento da barragem de Fundão é distante do respectivo CRAS de referência, aproximadamente 12 quilômetros de distância. Portanto, torna-se necessário o deslocamento da equipe para desenvolver o trabalho social com famílias.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA - TRANSPORTE	
Disponibilizar veículo de passeio com combustível para o deslocamento das equipes do CRAS para a realização de atividades nas comunidades impactadas, previstas neste plano, no atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados.	
PARA QUÊ?	
Conduzir as equipes que atuarão no PAIF para o atendimento e acompanhamento das famílias vulneráveis impactadas na comunidade em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, conforme definido neste plano. As equipes também poderão utilizar o veículo em participação de capacitações.	
O QUE?	
01 (um) veículo de passeio, com combustível e manutenção.	
QUANDO?	
Aproximadamente 180 dias a partir do processo de contratação dos fornecedores.	
QUEM?	
Fundação Renova realizará contratação dos veículos e combustível e disponibilizará para o município.	
COMO?	
Contratação de empresas que disponibilizarão veículos e combustível para o município de Sooretama.	
ONDE?	
O veículo será colocado no CRAS do município de Sooretama , para o deslocamento das equipes até a comunidade impactada e deslocamento fora do município para capacitações e reuniões ofertadas em conjunto com a Fundação Renova.	
RECURSOS NECESSÁRIOS	
Contratação de empresa para aluguel de veículo e combustível.	
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os veículos somente para realizar atendimento, conforme ações previstas neste Plano de Trabalho. ▪ Disponibilizar os motoristas para participar de treinamentos de direção defensiva. ▪ Prestar conta, informando quais as atividades foram desenvolvidas por meio do histórico de com <i>check list</i> ou outro instrumento a ser definido em conjunto com a Fundação Renova. 	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA	
Contratação e disponibilização de 01 (um) veículo sem motorista, incluindo-se manutenção e combustível.	
METAS	
Este veículo está sendo disponibilizado para o acompanhamento de famílias na comunidade já descrita neste Plano do município de Sooretama .	
PRAZO DE VIGÊNCIA	
Até 02 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
CRONOGRAMA – UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO PELO EQUIPAMENTO	
*Ação - Atividades a serem realizadas com utilização veículo	Quantidade/periodicidade

Oficinas com famílias	De acordo com o planejamento semanal de da equipe
Ações comunitárias	
Atendimento familiar e ou individualizado	
Acompanhamento familiar e ou individualizado	
Estudos de caso	
Visitas domiciliares	
Articulação com a rede	
Reunião de equipe	
Busca Ativa	

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.4 Atividade 4 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Introdução

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de Assistência Social. O SCFV visa resgatar os vínculos familiares e sociocomunitários realizando atendimentos em grupo por meio de atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários, na perspectiva do Trabalho Social com Famílias.

Dentre as estratégias para o desenvolvimento do trabalho social com as famílias, destacamos as oficinas, que têm por intuito suscitar reflexão sobre temas de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos, ou potencialidades, identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial, o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e a prevenção a riscos.

Objetivo

Desenvolver oficinas com famílias na comunidade e ações coletivas fortalecendo o trabalho social com famílias e indivíduos nas comunidades impactadas, priorizando famílias que tiveram deslocamento físico.

Justificativa

Considerando as situações de vulnerabilidade destes grupos, implementar o SCFV é de fundamental importância para mitigar os impactos nos núcleos familiares após o rompimento da barragem de Fundão.

Em situações emergenciais a tendência é a potencialização dos conflitos e fragilização das relações de convivência, o que muitas vezes pode gerar violação de direitos básicos, como comprometimento à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à realização de atividades laborais, à cultura, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Neste contexto vivenciado pelas famílias dos municípios impactados, torna-se imprescindível proporcionar ações que busque o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Neste sentido, criar ações que possibilitem a convivência e, ao mesmo tempo, a reflexão crítica destas famílias e indivíduos, contribui para ressignificar o sofrimento gerado pelo rompimento da barragem, por meio de atividades de mobilização, lúdicas, culturais, esportivas, como meio de provocar as comunidades a repensarem suas vidas no âmbito familiar e comunitário.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA - ATIVIDADES REALIZADAS PARA AS FAMÍLIAS VULNERÁVEIS NO SERVIÇO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULO
Fortalecer as atividades do Trabalho Social com Famílias, previsto no SUAS, realizadas com famílias e indivíduos vulneráveis nas comunidades impactadas, a fim de mitigar os impactos ocorridos após o rompimento da barragem
PARA QUÊ?
As atividades descritas visam ampliar e fomentar as atividades coletivas e oficinas com famílias. Fundamenta-se, também, na importância de desenvolver um trabalho social contínuo e efetivo com intuito de proporcionar momentos de reflexão, criatividade, gerar novas percepções e estimular a socialização, ga-

rantindo o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.		
O QUE?		
Repasse de recursos para aquisição de insumos para as oficinas do SCFV.		
QUANDO		
Segundo semestre de 2019.		
QUEM		
Fundação Renova e o Município de Sooretama .		
COMO		
A Fundação Renova fará repasse único dos recursos financeiros ao município e este fará a aquisição dos insumos. O município irá contratar e adquirir serviços de transporte, sonorização, lanches e material para a realização das atividades coletivas e oficinas com famílias do município.		
ONDE		
Nos territórios previstos neste PLANO.		
RECURSOS NECESSÁRIOS		
R\$ 24.000,00		
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento e execução das realizações das atividades coletivas nos serviços; ▪ Mobilização das famílias para a participação das atividades; ▪ Local para o desenvolvimento das atividades; ▪ Aquisição dos insumos necessários para as oficinas. 		
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA		
Repasse de uma parcela única para o município de recursos financeiros.		
METAS		
Realizar ações coletivas e oficinas com todas famílias que foram impactadas no Patrimônio da Lagoa.		
PRAZO DE VIGÊNCIA		
Até 02 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.		
CRONOGRAMA - ATIVIDADE PARA AS FAMÍLIAS		
*Ação Atividades realizadas para as famílias	Período de Execução	Unidade
Ações coletivas/oficinas com grupos	2º semestre de 2019 a 2º Semestre de 2021	Patrimônio da Lagoa

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.5 Atividade 5 – Equipamentos

Introdução

Considerando a otimização dos recursos humanos, veículos e insumos para o desenvolvimento do trabalho social com famílias no âmbito do PAIF no território impactado é preciso considerar a necessidade do suporte com equipamentos necessários para a realização das atividades.

Objetivo

Repassar recurso financeiro para otimizar os espaços físicos que acolherão as novas equipes com equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades profissionais.

Justificativa

Atualmente, os materiais e equipamentos disponíveis às equipes dos CRAS atendem às demandas já em curso. Com a suplementação do número da equipe para atuar no território impactado, o município necessita equipar seus espaços para acolher esses profissionais.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 5 – EQUIPAMENTOS
Repasse de recurso financeiro para compra de equipamentos que acolherá os novos profissionais para desenvolvimento das atividades.
PARA QUE?
As ações descritas visam fornecer as condições mínimas para que os equipamentos públicos, CRAS, tenham condições de receber os novos profissionais suplementados pela Fundação Renova para desenvolvimento do PAIF nos territórios impactados.
O QUE?
Disponibilizar recurso financeiro para aquisição de equipamentos para as equipes técnicas suplementares.
QUANDO?
2º semestre de 2019
QUEM?
Fundação Renova
COMO?
A Fundação Renova irá repassar recurso financeiro ao Município, em parcela

única, para aquisição de mesa, cadeiras, computador, conforme quantitativo de equipes técnicas suplementares em cada território.	
ONDE?	
No CRAS de referência, que for atender a comunidade impactada, conforme esse plano.	
RECURSOS NECESSÁRIOS	
R\$ 5.360,00 para aquisição dos equipamentos.	
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO	
Aquisição e disponibilização dos equipamentos relacionados nesse Plano.	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA	
Repasse dos recursos, em parcela única, necessários para que o município possa adquirir os equipamentos relacionados nesse Plano.	
METAS	
Apoiar o fortalecimento da estrutura do CRAS que referência a comunidade impactada do Município.	
PRAZO DE VIGÊNCIA	
Até 02 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
CRONOGRAMA – EQUIPAMENTOS	
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Mesa redonda de 4 lugares para atendimento das equipes - extensões de Pontal, Degredo, Povoação, Regência; CRAS Conceição, CREAS	01
Notebooks para realização de registros e elaboração de relatórios	01
Cadeira para os técnicos	03
Impressora multifuncional	01

Município Sooretama _____ de Setembro 2019.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social** – PNAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. 2005. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf>. Acesso em: 18 de jun. de 2018.

FERREIRA, Stela da Silva. **NOB-RH Anotada e Comentada** – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. 144 p. 23.

BRASIL. **Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

BRASIL. **Lei nº 8.666 de 21 de junho de 93**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm>. Acesso em: 03 de jul. 2018.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social**. LOAS. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm Acesso em: 18 de jun. de 2018.

7 INDICADORES

Quadro de Indicadores e Metas

(a ser preenchido de acordo com os objetivos e metas previstos no Plano de Trabalho Municipal)

N	INDICADORES A SEREM MONITORADOS
01	Capacitação dos profissionais dos equipamentos públicos de Assistência Social
02	Acompanhamento de famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados existente na base do cadastro integrado da Fundação no atendimento da rede socioassistencial, em especial PAIF E PAEFI.
03	Execução de oficinas coletivas nas comunidades impactadas.

01 – Capacitação dos profissionais dos equipamentos públicos de Assistência Social			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Profissionais dos equipamentos Públicos de Assistência Social capacitados.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição	Data fim medição	
Anual	Segundo semestre de 2019	Primeiro semestre 2021	
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social capacitados</u> x 100 Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social do município de Sooretama			
Quantitativo de profissionais capacitados dos equipamentos de Assistência Social			
Definição	O indicador mensura o percentual de profissionais capacitados dos equipamentos Públicos de Assistência Social de Sooretama.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	A capacitação será evidenciada conforme lista de presença e registro fotográfico/audiovisual. A medição será do período do segundo semestre de 2019 ao primeiro semestre de 2021, de forma cumulativa.		
Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social do município de Sooretama			

Definição	O número de profissionais nos equipamentos Públicos de Assistência Social de Sooretama.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Número de equipamentos Públicos de Assistência Social evidenciados pelo Município por meio dos relatórios e fontes oficiais.

02 – Acompanhamento de famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados existente na base do cadastro integrado da Fundação no atendimento da rede socioassistencial, em especial PAIF E PAEFI.

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Acompanhamento pelas políticas de Assistência Social das famílias e/ou indivíduos das comunidades impactadas identificadas no cadastro integrado.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	24 meses	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Quadrimestral		Segundo semestre de 2019	Segundo Semestre de 2021
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas cadastradas acompanhadas</u> x 100 Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas cadastradas			
Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas acompanhadas			
Definição	Proporção das famílias vulneráveis impactadas devidamente acompanhadas pelas equipes dos serviços de proteção social básica e especial da Política Municipal de Assistência Social.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios quadrimestrais de atendimento e acompanhamento gerados pelos serviços de proteção básica e especial da Política Municipal de Assistência Social.		
Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas com base no cadastro integrado			
Definição	Número de famílias vulneráveis cadastradas das comunidades impactadas		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Banco de dados do Cadastro Integrado.		

03 – Execução das oficinas coletivas nas comunidades impactadas			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução das ações coletivas que foram planejadas nos serviços do PAIF e PAEFI dentro das comunidades impactadas.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	24 meses	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Quadrimestral		Segundo Semestre de 2019	Segundo Semestre de 2021
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo das oficinas coletivas realizadas</u> x 100			
Quantitativo de oficinas planejadas nas comunidades impactadas			
Quantitativo de oficinas coletivas			
Definição	Execução das oficinas coletivas dentro do serviço de PAIF e PAEFI, nas comunidades impactadas elencadas neste plano.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Lista de presença de cada oficina, com CPF do participante.		
Quantitativo de oficina por comunidades			
Definição	Número de oficinas coletivas planejadas realizadas nas comunidades impactadas.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Proposta da oficina com a metodologia prevista, planejada neste plano de trabalho.		

ANEXO - MEMÓRIA DE CÁLCULO

CARGO: MOTORISTA								
SALÁRIO	13º (MENSAL)	FÉRIAS (MENSAL)	50% FÉRIAS PRO- PORCIONAL	ENCARGO INSS PA- TRONAL		TICKET	TOTAL	TOTAL 2 ANOS
R\$1.785,00	R\$148,75	R\$148,75	R\$74,38	R\$474,51		R\$250,00	R\$2.881,39	R\$ 69.153,36
CARGO: ASSISTENTE SOCIAL								
SALÁRIO	13º (MENSAL)	FÉRIAS (MENSAL)	50% FÉRIAS PROPORCIONAL	INSA- LU- BRI- DADE	ENCARGO INSS PA- TRONAL	TICKET	TOTAL	TOTAL DE 2 ASSISTENTE SOCIAL POR 2 ANOS
R\$1.575,00	R\$131,25	R\$131,25	R\$65,63	R\$199,60	R\$462,60	R\$250,00	R\$2.815,32	R\$ 135.135,36
CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO								
SALÁRIO	13º (MENSAL)	FÉRIAS (MENSAL)	50% FÉRIAS PROPORCIONAL		ENCARGO INSS PA- TRONAL	TICKET	TOTAL	TOTAL 2 ANOS
R\$1.260,00	R\$105,00	R\$105,00	R\$52,50		R\$334,95	R\$250,00	R\$2.107,45	R\$ 50.578,8

